



Deputados do PT, PPS e PC do B procuraram o ministro Alexandre Dupeyrat (D) em busca de apoio

DF - eleições

- 4 MAI 1994

PMDB quer nome do partido no GDF

JORNAL DO BRASIL

O PMDB deve disputar o Governo do Distrito Federal nas eleições de outubro com candidato próprio, sem chances de apoiar nomes de outras legendas. A afirmação é do jornalista Marco Antônio Campanella, um dos pré-candidatos do partido, ao lado do ex-senador pelo Paraná, Leite Chaves, e Joselito Correia. Membros do diretório regional pemedebista reúnem-se hoje, às 16 horas, com o senador José Sarney, que disputa as prévias internas do partido com o ex-governador Orestes Quêrcia e Roberto Requião, para indicação do candidato da legenda à Presidência da República.

O ex-presidente Sarney vem buscar apoio entre os pemedebistas de Brasília, com vistas às prévias do dia 15 de maio, mas também quer influir na situação do partido em nível local. O virtual candidato do PMDB rejeita uma possível coliga-

ção com o PP do governador Joaquim Roriz ou mesmo uma adesão à candidatura do senador tucano Maurício Corrêa. "O PMDB reúne condições favoráveis para o lançamento de um candidato próprio", argumenta Campanella.

Ex-secretário do Trabalho no governo José Aparecido, Campanella lembra das últimas pesquisas eleitorais realizadas pela Soma Opinião e Mercado para reforçar a tese da candidatura própria. No levantamento de intenções de voto realizado pelo instituto, ele aparece com 9% na preferência dos eleitores e figura com o menor índice de rejeição (16%) entre os possíveis candidatos, inclusive do petista Cristovam Buarque. Em três cenários possíveis, onde Maurício Corrêa, José Roberto Arruda e Valmir Campelo disputam isoladamente o Palácio do Buriti, o nome de Cam-

panella permanece em terceiro lugar.

Diante destes resultados, crescem as chances dentro do PMDB de lançar um nome que não provoque cisões internas e fortaleça a legenda local para as eleições de governador e presidente da República. Campanella afirma que há muitas dificuldades para formalizar alianças com o PSDB ou o PP. "A candidatura de Fernando Henrique Cardoso dificulta um entendimento no plano local, até mesmo por que a aliança com o PFL representa um retrocesso", critica.

O PMDB, entretanto, vem conversando com o PRP, o PDT e o PTB de Valmir Campelo. "As alianças não estão descartadas, mas não existem razões que levem a não apresentação de um nome do nosso partido", garante. A convenção regional do PMDB deve ocorrer no final do mês.